



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 35 DE CEILÂNDIA

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO-ESTRATÉGICO

Proposta Pedagógica

CE7 35 de Ceilândia

(2017 – 2019)

Ceilândia-DF
Abril/2019

Marcelo Jovenal Fernandes - Matrícula: 66635-1
Diretor(a)

Ítalo Amorim – matrícula: 220416-9
Vice-Diretor(a)

Edgon Silva Marciel – matrícula: 220622-6
Supervisor(a) Pedagógico(a)

Dénis de Moura Pereira – matrícula: 225468-9
Chefe de Secretaria

Eriosvaldo da Silva Barbosa – Matrícula: 207841-4
Coordenador(a) Pedagógico(a)

Rafaela Voronkoff Rodrigues Torquato – Matrícula: 228497-9
Coordenador(a) Pedagógico(a)

Comissão Organizadora:

Representante	Nome
Equipe Gestora	Diretor, Vice-Diretor, Supervisor Pedagógico e Chefe de Secretaria
Docentes	Todos os professores efetivos, temporários e readaptados que compõem o quadro da escola.
Coordenadores	Ambos os coordenadores escolhidos para a coordenação.
Carreira Assistência	Todos os servidores ativos e readaptados.
Comunidade Escolar (Pais)	Os pais e alunos foram convidados a participar da elaboração deste PPP.
Serviços de Apoio	Os servidores da sala de recursos, orientadoras, pedagoga da EEAA, monitor e os funcionários da carreira assistência readaptados, assim como os servidores terceirizados e também os da cantina.

Conselho Escolar:

Membro nato (Diretor): Marcelo Jovenal Fernandes

Segmento Professores: Késia da Silva Vieira

Segmento Carreira Assistência: Neuza Maria Barros

Segmento Pais e Responsáveis: Simone da Conceição Marques

Segmento Alunos: Vacância

“As palavras só têm sentido
se nos ajudam a ver o mundo melhor.
Aprendemos palavras para melhorar
os olhos.”
Rubem Alves

SUMÁRIO

Apresentação	5
I – Perfil Institucional	7
1 – Missão	7
2 – Breve Histórico	7
3 – Mapeamento Institucional	7
3.1 – Contexto Educacional	8
3.2 – Perfil dos Profissionais da Educação	8
3.3 – Perfil dos Estudantes e da Comunidade Escolar	9
3.4 – Infraestrutura	9
3.5 – Indicadores de Desempenho Escolar	10
II – Função Social da Escola	11
III – Concepções Teóricas/Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas	14
IV – Objetivos Institucionais e Estratégias da Ação	17
1 – Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos resultados educacionais	18
2 – Gestão participativa e de Gestão de Pessoas	20
3 – Gestão Administrativa e Financeira	22
V – Organização do Trabalho Pedagógico	24
1 – Organização escolar: regime, tempos e espaços	24
2 – Direitos humanos, educação inclusiva e diversidade	25
3 – Projetos Interdisciplinares	25
4 – Projeto de Transição entre etapas e modalidades	26
5 – Relação escola-comunidade	28
6 – Atuação Articulada dos Serviços de apoio	28
VI – Práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino-aprendizagem	30
1 – Prática avaliativa: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	30
1.1 – Recuperação Continuada	31
2 – Conselho de Classe	31
VII – Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica	33
VIII – Referências Bibliográficas	34

APRESENTAÇÃO

Esta Proposta Pedagógica (PP) é uma ferramenta de planejamento, orientação e construção de diretrizes para a atividade pedagógica deste estabelecimento de ensino. Aqui estão expostas, além de referenciais pedagógicos e operacionais, a nossa concepção de um processo educacional compromissado com a formação integral do educando, bem como o nosso olhar sobre os desafios que devem ser transpostos na busca de uma educação com qualidade.

A PP do CEF 35 vem sendo construída de maneira coletiva e ininterrupta, para tanto lançamos mão dos dias letivos temáticos, coordenações pedagógicas e semana pedagógica, de modo a conhecer a comunidade em si e os agentes envolvidos dos pontos de vista geográfico, sócio histórico e cultural, propondo novos caminhos para uma escola compromissada com a formação e exercício da cidadania. Todas as questões que envolvem o fazer pedagógico e suas relações com o currículo, conhecimento e com a função social da escola, obrigam um pensar e uma reflexão contínua de todos os envolvidos nesse processo.

Este documento é o resultado de um esforço conjunto de profissionais da educação desta Unidade Escolar, alunos e pais, que direta ou indiretamente contribuíram para situações que fomentaram discussões, propostas e registros de ações a serem desenvolvidas com vistas a alcançar os objetivos coletivamente traçados. As diretrizes delineadas servirão como orientadoras da nossa prática. É esta construção coletiva, de um estilo próprio baseado na reflexão e seriedade, o único caminho possível para a conquista dos objetivos desejados.

Temos consciência de que representa apenas um delineamento de proposta pedagógica e se encontra aberto a todo e a qualquer tipo de sugestão e de encaminhamentos. Sabemos que nenhuma proposta pode ser dada como pronta e acabada, portanto, nossa reflexão continua baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão das referências teóricas que nos encaminhem para uma práxis responsável e compromissada com uma escola pública de qualidade.

Utilizando-nos do importante momento das reuniões coletivas, foi possível estudar a realidade da comunidade, diagnosticar e refletir sobre as ações aqui apresentadas. Com questionários aplicados aos pais, alunos e funcionários, pudemos avaliar as reais necessidades e anseios da comunidade escolar, baseando-nos neles

para sugerir e apresentar as propostas de temas a serem trabalhados em projetos específicos. A partir das atividades docentes desenvolvidas anteriormente e em experiências de sucesso pedagógico, discutimos sobre o papel do professor, a responsabilidade social da escola e, principalmente, sobre o protagonismo do aluno. Sem dúvida essas discussões trouxeram crescimento e aprendizagem, servindo de importante instrumento para a construção da proposta aqui apresentada.

Além dos recursos já mencionados, essa PP também se encontra pautada na perspectiva apresentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e na Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional 9.394/96 – LDB, respeitando as normas e propostas do sistema de ensino do Distrito Federal, dentro dos preceitos da Gestão Democrática e dos Ciclos para as Aprendizagens.

I - PERFIL INSTITUCIONAL

1. MISSÃO

Construir uma educação de qualidade tendo como referência a formação integral e cidadã do indivíduo, favorecendo a autonomia e objetivando a transformação social com sustentabilidade.

2. BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA

O CEF35 está situado na EQNN 01/03 Norte. Foi construída no ano de 1972 e intitulava-se Escola Classe 37. Sua primeira diretora foi a Sra. Elzenir Cavalcante dos Santos que assumiu a direção aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do referido ano, neste período, atendia os alunos dos primeiros anos do ensino fundamental (1ª a 4ª séries).

Em primeiro de janeiro de 1977, esta escola passou a designar-se Escola Classe 07 de Ceilândia do Complexo “A”, assumindo a direção, a professora Célia Maria Marçal Miranda.

Em primeiro de agosto de 1978, assumiu a direção a professora Maria Ivone de Oliveira, quando a escola passou a chamar-se Escola Classe 07 de Ceilândia do Complexo “C” da FEDF.

Em vinte e oito de março de 1984, o professor José Augusto Pereira de Holanda Neto assume a direção da então EC 07 de Ceilândia.

A EC 07 de Ceilândia sempre atendeu os alunos da primeira etapa do ensino fundamental, mas em alguns anos também ofertou as 5ª e 6ª séries dos anos finais.

No dia 11 de abril de 2013, por determinação da portaria nº 89 de 10/04/2013, DODF nº74 de 2013, a escola passou a denominar-se Centro de Ensino Fundamental 35 de Ceilândia, e gradativamente, a atender somente alunos da etapa final do ensino fundamental. A partir de 2018 o CEF 35 atendeu apenas o ensino fundamental II.

3. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

Temos uma comunidade com problemas socioeconômicos, inclusive alguns de nossos estudantes ficam sem assistência efetiva dos pais, já que estes trabalham fora e os filhos ficam sem o acompanhamento necessário, gerando problemas

educacionais. Muitos dos responsáveis sequer vêm a escola durante a reunião de pais para acompanhar a vida escolar do filho.

Ressalta-se que em 2018 a taxa de reprovação ficou em torno de 6% do total de estudantes. Espera-se para 2019 um número menor de retenções.

No ano de 2017, houve uma alta taxa de alunos com distorção idade/série. Foi necessário abrir quatro turmas do Programa de Avanço das Aprendizagens Escolares (PAAE). Em 2018 houve uma diminuição dos alunos com distorção idade/série não formando turma de PAAE. Em 2019 também não foi necessária a formação desta turma.

3.1 – Contexto Educacional

A escola deixou de atender aos anos iniciais do ensino fundamental em 2018, tornando-se exclusiva para anos finais. Atualmente, temos 13 turmas no turno matutino, sendo cinco de 6º ano e oito de 7º ano. No turno vespertino, há três turmas de 6º ano, cinco de 8º ano e cinco de 9º ano, totalizando 13 turmas.

A escola fica situada na EQNN 01/03, área de grande criminalidade, o que reflete no ambiente escolar. Muitos dos alunos são agressivos e não respeitam os funcionários e as regras da escola. A fim de minimizar tais conflitos, desenvolve-se o projeto Vozes da Paz, com foco na comunicação não violenta. Grande parte da família dos alunos não possuem casa própria na região e ficam em constante mudança de endereço, o que leva a escola ter uma alta rotatividade de alunos (muitos não ficam na escola pelos quatros anos finais).

3.2 – Perfil dos Profissionais da Educação

O CEF 35 conta com:

- 24 professores com jornada de 40 horas semanais em regência de classe;
- 04 professores com jornada de 20 horas semanais em regência de classe;
- 01 diretor, 01 vice-diretor, 01 supervisor, 01 auxiliar administrativo, 01 chefe de secretaria e 03 auxiliares de secretaria com jornada de 40 horas semanais;
- 02 coordenadores pedagógicos, com jornada de 40 horas semanais;
- 02 orientadoras educacionais;
- 02 professoras do AEE Generalista e 01 professor AEE DV;
- 01 pedagoga do SEAA;
- 10 agentes de conservação e limpeza;

- 01 professor readaptado no apoio disciplinar;
- 04 agentes de portaria;
- 01 auxiliar da sala de leitura;
- 01 monitor;
- 04 agentes de vigilância;
- 01 orientadora de merenda; e
- 03 merendeiras com carga horária de 40 horas semanais.

Sabemos que a escola não desenvolve com qualidade nenhum trabalho sem um bom entrosamento entre professores, direção, pais, alunos, auxiliares e demais funcionários. A ação em conjunto é ferramenta importante na melhoria do ensino, pois amplia a participação da coletividade, dando relevância à equipe, que precisa estar coesa.

3.3 – Perfil dos Estudantes e da Comunidade Escolar

A comunidade atendida, em geral, apresenta problemas como risco social; falta de esclarecimento sobre o sistema e a estrutura de ensino; pouca participação nos projetos e atividades da escola. É comum alunos com necessidades afetivas que influenciam diretamente na aprendizagem e motivação. Percebe-se ainda que a maioria das famílias têm dificuldades em lidar com problemas relacionados às diversas necessidades das crianças e adolescentes, muitas vezes, recorrendo ao apoio da escola para resolver questões de comportamento e desenvolvimento dos filhos. Muitos desses responsáveis assumem ser pouco participativos na vida escolar dos filhos por falta de tempo.

3.4 – Infraestrutura

É uma escola de grande porte com cerca de 68 funcionários, 14 salas de aula, uma sala de vídeo, uma biblioteca, um laboratório de informática, duas salas para equipe de atendimento pedagógico (AEE e SEAA), uma sala de atendimento aos alunos DV, uma sala dos professores, uma sala de coordenação, uma sala de orientação educacional, uma sala de servidores, uma secretaria, uma sala de direção, uma cantina, um pátio descoberto, uma sala de mecanografia, dois banheiros para alunos, dois banheiros para funcionários, dois depósitos, um pátio coberto onde ficam os bebedouros, mesas e bancos para as refeições, uma quadra de esportes coberta, um espaço para recreação, e estacionamento interno pavimentado e guarita para os

agentes de vigilância A escola apresenta falta de mobiliário adequado para atender confortavelmente alunos, professores e funcionários. As mesas e cadeiras das salas de aula são suficientes, porém, algumas apresentam avarias. Falta um auditório, espaço ideal para apresentações e reuniões.

3.5 – Indicadores de Desempenho Escolar

a) Indicadores Internos

	2012		2013		2015	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Aprovação	529	85,19	723	87	675	84,37
Reprovação	84	13,53	103	12,39	115	14,38
Abandono	8	1,29	5	0,60	10	1,25
Total	621		831		800	
	2016		2017		2018	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Aprovação	625	88,03	615	80,92	546	91,9
Reprovação	75	10,56	135	17,77	35	5,8
Abandono	10	1,41	10	1,31	13	2,2
Total	710		760		594	

b) Indicadores Externos

De acordo com o site do Ideb, a escola apresentou os seguintes rendimentos:

Ano	Taxa de Aprovação				
	6º	7º	8º	9º	P i
2015	73,4	75,6	92,5	92,3	0,82

Prova Brasil				
Matemática		Língua Portuguesa		N i
Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	
250,2	5,0	255,7	5,2	5,10

O CEF 35 de Ceilândia alcançou média de 4,2 no IDEB em 2015, ficando igual ou acima da meta. Em 2017 não foi possível mensurar a nota desta Unidade Escolar no IDEB por não ter a porcentagem mínima de alunos realizando a avaliação.

II - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Escola e família têm objetivos comuns em relação à educação. Atuam para ajudar o estudante a se tornarem cidadãos críticos, éticos, profissionalmente competentes e entendedores da pluralidade social na qual estão inseridos. É princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos. Cada uma dessas instituições reforça as aprendizagens significativas que surgem das experiências e das responsabilidades que lhes são intrínsecas.

Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. O cidadão pleno é aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição. A cidadania plena passa a ser, desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais.

Assim, nosso maior desafio vem sendo promover a integração entre a escola e a comunidade por meio de projetos específicos que garantam a participação efetiva desta no cotidiano escolar. Essa integração contribui para a solidificação de um trabalho coletivo entre a escola e a comunidade, expande o entendimento de auto responsabilidade dos atores do processo de formação individual e colabora para o amplo exercício da cidadania.

Temos uma comunidade com problemas socioeconômicos, inclusive alguns de nossos alunos ficam sem assistência efetiva dos pais, gerando assim problemas de autoestima, o que evidencia a falta de sonhos e perspectivas futuras. Evidencia-se o processo de personalização e competitividade que também está inserido nas famílias, fazendo com que as aspirações e realizações individuais estejam fortemente vinculadas ao consumismo, ao “ter”. Isso causa grande frustração na maioria dos adolescentes os quais atendemos. A necessidade de afirmação social por meio do consumo predatório é uma das grandes preocupações desta unidade de ensino. Buscamos uma reflexão-ação que articule todas as áreas e aspectos da vida, as múltiplas dimensões do próprio ser, numa tentativa de mudar as relações humanas, sociais e ambientais que temos hoje.

Na perspectiva de compreensão do homem como multidimensional, a educação deve responder a uma multiplicidade de exigências do próprio indivíduo e do contexto em que vive. Assim, a educação integral deve ter objetivos que construam relações na direção do aperfeiçoamento humano. {...} A educação, como constituinte do processo de humanização, que se expressa por meio de mediações, assume papel central na organização da convivência do humano em suas relações e interações, matéria prima da constituição da vida pessoal e social (GUARA, 2006, P.16)

A educação que ofertamos busca articular parcerias entre a escola, comunidade, movimentos sociais e artísticos, comércio local, associações, clubes e o poder público para a construção de um projeto o qual tenha como referência a justiça social. Entende-se a importância da participação de todos esses setores e agentes na constituição da integralidade do sujeito, partindo de sua realidade, conectando saberes e interferindo de forma crítica e racional na transformação da própria realidade.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

A escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. “Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade”. (PPP Carlos Mota, p.18). Desse modo, “a ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos

formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola”. (PPP Carlos Mota, p.20).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygostky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural o qual o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos, pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações as quais envolvem a existência humana.

III - CONCEPÇÕES TEÓRICAS / PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 põe em questão a construção do Plano de Trabalho de Gestão, no sentido de reconhecer a capacidade da escola de planejar e organizar sua ação política e pedagógica a partir da gestão participativa em todos os segmentos da comunidade escolar (corpo técnico-administrativo, docentes, alunos, pais e comunidade), num processo dinâmico e articulado. BRITO (1997) se refere a essa questão dizendo que a elaboração do plano de gestão não deve ser visto apenas como um instrumento burocrático para satisfazer uma exigência legal, mas também visa dar um novo significado à vida e à atuação da escola, na medida em que essa construção se dá com base na necessidade de estruturar propostas que norteiem as práticas educacionais.

A proposta pedagógica deverá emergir do todo, dentro de uma visão contextualizada do processo educativo sustentado teoricamente, fundamentando a prática docente.

Com a introdução do terceiro ciclo para as aprendizagens, a escola reforça sua base teórico-metodológica sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. A partir delas, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Propomos uma proposta pedagógica na qual o currículo, em primeiro lugar, não esteja separado da totalidade do social, mas que se encontre historicamente situado e culturalmente denominado. A escola é o espaço destinado à socialização do saber sistematizado, saber que tem caráter permanente e que resiste ao tempo.

Os princípios que nortearão nossa escola serão: qualidade da educação, atendimento à diversidade, gestão compartilhada, autonomia, valorização profissional e promoção da paz.

Além desses princípios, que são básicos, somam-se a eles outros como: sensibilidade, respeito, ética, criticidade, flexibilidade do currículo, interação, unicidade entre teoria-prática, interdisciplinaridade e contextualização e solidariedade. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

Os alunos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética. Por isso, a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agentes de mudança do ser e da sociedade em que eles estão inseridos. Entendemos que a escola assim estruturada respeitará as fases de desenvolvimento da infância e da pré-adolescência.

Um dos conteúdos culturais que precisa ser apropriado pelas novas gerações, por meio do processo educativo, é o “querer aprender”. A escola não pode renunciar à tarefa de levar o educando a isso. Ensinar a geração Z, cujos interesses voltam-se para o imediatismo e o acesso à internet, é um dos grandes desafios que enfrentamos hoje. A falta de acompanhamento da família neste contexto corrobora para esta realidade.

Destacamos a importância da participação da comunidade na escola, pois dificilmente conseguiremos alguma mudança sem o apoio dos pais e/ou responsáveis. Fazer dos alunos sujeitos da aprendizagem e trazer a comunidade para a escola é respeitar o direito de cidadão do educando.

Pensar na qualidade da educação traz a necessidade de considerar as condições objetivas para que isso se dê: verbas suficientes, instalações adequadas, materiais e estruturas de trabalho, além da formação e instrumentalização do professor. É preciso lembrar-se também das condições subjetivas: o entendimento de que todas as pessoas podem aprender e têm direito à educação, de que a avaliação é um instrumento para o professor rever sua prática, além do entendimento de que o aluno é sujeito da educação.

O grande orientador do trabalho da escola é a sua Proposta Pedagógica, que define as linhas da atuação, os objetivos e as metas que se pretendem alcançar no decorrer do ano letivo.

Os planejamentos, planos de curso e de ação dos profissionais de educação são também importantes para a obtenção de qualidade no trabalho escolar, uma vez que representam o cerne da sua atuação. Nestes se encontram os objetivos que se pretendem alcançar, os conteúdos propostos para isso, quais atividades devem ser desenvolvidas, quais metodologias adotar e como se dará a avaliação. Dessa maneira, faremos uma efetiva reflexão sobre a totalidade de nossa atuação

pedagógica, a fim de que os alunos se apropriem efetivamente do conhecimento e se desenvolvam plenamente.

A legislação e todas as medidas implantadas, porém, não surtirão efeito sem uma formação continuada do professor, seu compromisso com a aprendizagem efetiva dos alunos e sua predisposição para a mudança.

Melhorar a qualidade da educação implica melhorar os processos de ensino e aprendizagem que ocorrem nas salas de aula, introduzir mudanças não somente naquilo que é ensinado e aprendido, mas também na forma como se ensina e como se aprende.

Precisamos ainda trabalhar as relações dentro da escola, dessa com a comunidade e de ambas com todo o sistema de educação. Esse trabalho deve ocorrer no sentido de aprimorar a gestão, levando-a a decisões que representem escolhas democráticas; de praticar a autonomia responsável; e de investir esforços para a inclusão de todos, como forma de atendimento dos direitos de todos os cidadãos e de efetiva contribuição para a sua formação.

Com a inclusão do terceiro ciclo para as aprendizagens, ressalta-se a avaliação voltada para o ensino-aprendizagem, cuja finalidade reside em auxiliar, ao invés de punir ou coletar dados. O compromisso é com o processo e não somente com o resultado. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Há, portanto, toda uma dinâmica de mudanças necessárias no sentido de conseguir a qualidade do processo ensino-aprendizagem: formação dos profissionais da educação, materiais didáticos e curriculares, bons equipamentos e instalações adequadas. Visamos aprimorar a organização escolar por meio de avaliações periódicas feitas em todos os setores, inclusive nos serviços de apoio, garantindo a flexibilidade na unidade escolar em suas escolhas.

Nosso trabalho se fundamenta na concepção de que o espaço das coordenações pedagógicas é fundamental para o planejamento, aquisição de novos conhecimentos e construção coletiva. Seguindo as orientações da Lei nº 5.105/2013, a escola compreende a necessidade de um tempo específico para o planejamento das atividades docentes, bem como a constante capacitação do professor, inserido numa realidade dinâmica de conhecimentos diversos.

IV - OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIA DE AÇÃO

OBJETIVOS GERAIS

- ✓ Desenvolver meios para que os educandos tenham ensino de qualidade, proporcionando instrumentos alternativos com o intuito de sanar eventuais dificuldades no processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Promover momentos de convivência que busquem a integração e o alcance do equilíbrio entre todos os alunos e demais segmentos desta Unidade de Ensino.

METAS:

1. Redução, no decorrer do ano de 2019, do número de discentes retidos e evadidos, mantendo a taxa de alunos evadidos e reprovados inferior a 10% do total de alunos.
2. Elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem, propondo atividades a serem realizadas durante todo ano letivo, inclusive intervenções pedagógicas no turno contrário, quando necessário. Implantação desde o 1º bimestre de 2018.
3. Unificar o trabalho dos professores do mesmo ano/etapa. Tal posicionamento terá início na Semana Pedagógica e prosseguimento nas reuniões coletivas semanais, já introduzido no início de 2018.
4. Realizar confraternizações que envolvam todos os funcionários no início, meio e fim do ano letivo, dando condição para uma convivência fraterna e de respeito mútuo no espaço escolar, durante todo o ano de 2019.
5. Incentivar o respeito ao "próximo", em seus bens materiais e morais, despertando na criança diariamente valores que os tornem cidadãos plenos, através dos projetos da escola, espera-se que seja atingido até o final de 2019.
6. Continuar o Projeto Horta e Jardins, iniciado em 2018, com os professores de Geografia e Parte Diversificada, auxiliados pela carreira assistência.
7. Buscar parcerias com a iniciativa privada, o comércio local e outras entidades sempre que necessário, implantação até 2019;
8. Criar formulário de avaliação da instituição a ser respondido nas reuniões bimestrais por pais e/ou responsáveis e funcionários da escola, levando em conta os aspectos sociais, pedagógicos e de organização da escola. Meta para 2019.

9. Levar o Projeto Gentileza para o turno vespertino, a ser feito até o 2º bimestre de 2019.
10. Dar suporte para os alunos desenvolverem atividades em “intervalos dirigidos”. Meta para 2º bimestre de 2019.

1. Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais

Objetivos

- Desenvolver o trabalho pedagógico de maneira coletiva, planejada, sistematizada e voltada às necessidades do educando;
- Melhorar o desempenho da escola nas avaliações externas e internas;
- Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade;
- Estimular novas estratégias para melhorar a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na escola, evitando a evasão escolar;
- Vivenciar momentos culturais, de esporte e de lazer;
- Construir e fortalecer a autoestima dos alunos;
- Realizar atividades diferenciadas para a Semana do Estudante, em agosto;
- Promover a integração dos diversos segmentos da comunidade escolar, ratificando a necessidade do trabalho coletivo;
- Promover a inclusão dos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE); encaminhando para atendimentos que se façam necessários;
- Promover os jogos interclasses, como meio de interação e incentivo à prática desportiva;
- Elaborar Planos de Ensino do 3º Ciclo para as aprendizagens de acordo com a Proposta Pedagógica da Escola, enfatizando o previsto na LDB 9.394/96, Base Nacional Curricular Comum e orientações do Currículo em Movimento;
- Manter a Equipe de Apoio à Aprendizagem como elo entre todos os segmentos da escola, visando a cultura do sucesso escolar e a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem;

- Estimular a leitura de obras literárias, gibis, jornais e outros materiais impressos, por meio de atividades prazerosas e diversificadas, promovendo o gosto pela leitura, envolvendo alunos, direção, funcionários e comunidade;
- Desenvolver hábitos de relacionamento com a natureza, trabalhando a sustentabilidade;
- Incentivar a participação dos alunos de 9º ano na formatura.

Metas:

- Trabalhar na criação de condições para que haja um processo de ensino/aprendizagem adequado à realidade do educando, atuando junto aos Conselhos de Classe, detectando problemas e auxiliando em possíveis soluções;
- Buscar atingir melhores índices de rendimento, frequência e proficiência dos estudantes;
- Planejar com antecedência todas as festividades previstas para o ano letivo.

Estratégias:

- Realização de reuniões pedagógicas voltadas para a troca de experiências e informações, nas quais os docentes possam aproveitar a teoria, aplicando-a na prática;
- Promover reflexões junto ao corpo docente sobre a importância da avaliação como parâmetro para rever sua prática pedagógica;
- Atendimento aos discentes por meio do Projeto Interventivo visando a superação das dificuldades pedagógicas;
- Planejar atividades lúdicas, com jogos e brincadeiras, para incentivar a integração e socialização dos alunos;
- Organizar excursões diversas, com objetivos educacionais e recreativos;
- Desenvolver o projeto Vozes da Paz, do programa Justiça Comunitária do TJDF, para minimizar os casos de violência escolar,
- com a participação de todos os segmentos da escola;
- Desenvolver a Semana de Educação para a Vida, com atividades que envolvam toda a comunidade escolar e reforcem a cultura de paz;
- Implantar o uso sistemático do Laboratório de Informática – PROINFO como instrumento pedagógico de apoio à aprendizagem;

- Implementar um projeto de leitura, com uso da biblioteca e outros espaços para exposição dos trabalhos;
- Desenvolver no âmbito escolar o Projeto Galera Amistosa, fazendo com que o esporte seja uma ferramenta agregadora no desenvolvimento global dos educandos;
- Avaliar e controlar a qualidade do ensino-aprendizagem por meio das avaliações diagnósticas, Avaliação em Destaque entre outros;
- Estimular os alunos destaques com divulgação de seus nomes em murais e entrega de certificados;
- Realizar momentos de exposição dos trabalhos dos alunos para toda a comunidade;
- Acompanhar a frequência dos alunos, buscando identificar os faltosos, recorrendo à família e/ou Conselho Tutelar em casos de evasão;
- Acompanhamento do rendimento dos estudantes, com a participação da direção e toda equipe pedagógica nos Conselhos de Classe;
- Incentivar o uso das tecnologias (*datashow*, laboratório de informática, vídeo e TV.);
- Desenvolver projetos esportivos e culturais como ferramenta auxiliadora no aprendizado e na formação integral dos cidadãos;
- Realizar ações que ajudem os alunos a participarem das festas culturais da unidade escolar.

O desenvolvimento das ações e a efetividade dos objetivos será avaliado através de reflexão sobre o fazer pedagógico e promoção de debates nas reuniões coletivas.

2. Gestão Participativa e de Gestão de Pessoas

Objetivos

- Envolver toda a comunidade escolar na estruturação de projetos e ações, conscientizando sobre a importância do compromisso de professores, funcionários, pais e alunos para o sucesso da Proposta Pedagógica;
- Incentivar a comunidade escolar ao trabalho voluntário, desenvolvendo a prática da cidadania e da solidariedade;

- Contribuir para o processo de participação social e política, assim como exercício de direito e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia-a-dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e à discriminação racial, respeitando ao outro e a si mesmo;
- Buscar a integração de toda a escola com gincanas que promovam a melhoria das relações sociais e passeios recreativos;
- Promover encontros bimestrais com pais e ou responsáveis a fim de sensibilizá-los para uma participação mais ativa dentro da escola. No início do ano letivo é feita uma reunião para apresentação dos funcionários da escola e suas regras;
- Produzir atividades culturais como o Festival Cultural que se realizará em setembro e Festa Junina em meados de Junho.

Metas:

- Fornecer meios para o entrosamento entre a escola e a comunidade por meio de reuniões, atividades comemorativas e dias letivos temáticos;
- Promover a integração dos profissionais da escola;
- Incentivar o desenvolvimento profissional contínuo;
- Esclarecer os direitos e deveres de cada segmento;
- Por meio de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais e/ou responsáveis percebam a importância de sua participação para a concretização de uma escola de qualidade;
- Reconhecer e valorizar o trabalho escolar.

Estratégias:

- Capacitação profissional dos docentes por meio de palestras, formações da EAPE, Coordenação Pedagógica Propositiva, Virada Pedagógica, estudo do currículo em movimento, troca de experiências, além de os estimular a busca por novos conhecimentos;
- Organizar festas com a participação de toda comunidade escolar, objetivando o maior envolvimento com os projetos;

- Conscientizar sobre a importância do trabalho em equipe para alcance de um funcionamento harmônico da escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútua;
- Realizar nas reuniões coletivas exposição dos problemas enfrentados pelos membros da equipe escolar no intuito de encontrar soluções e sanar as dificuldades;
- Organizar oficinas de aprendizagem e aperfeiçoamento com os professores durante as coordenações pedagógicas.

3. Gestão Administrativa e Financeira

Objetivos:

- Compartilhar a gestão de recursos para assegurar sua melhor aplicação;
- Melhorar a estrutura física da escola com o objetivo de proporcionar um ambiente mais atrativo aos membros da comunidade escolar;
- Ampliar a oferta de recursos materiais para uso pedagógico;
- Registrar e controlar bens patrimoniais, além da aquisição, conservação e uso apropriado de materiais e gêneros alimentícios;
- Proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa no que diz respeito à vigilância e atendimento de alunos, limpeza, manutenção e conservação das áreas internas e externas do prédio escolar;
- Zelar pela manutenção e conservação de mobiliário, equipamentos e materiais didático-pedagógicos;
- Gerir os recursos financeiros da escola quando do repasse das verbas, de acordo com a legislação vigente.

Metas:

- Revitalizar o pátio descoberto;
- Ampliar as rampas de acesso à quadra;
- Melhorar a conservação dos jardins;
- Adquirir novos bebedouros, jogos coletivos e de tabuleiros e ventiladores para a salas de aulas;

- Revitalizar os banheiros de toda a unidade escolar;
- Adquirir nova caixa amplificadora e microfones.

Estratégias:

- Administrar, com a participação do Conselho Escolar, de professores, pais e funcionários as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade;
- Convocar reuniões periódicas para apresentação de recursos disponíveis e discussão das necessidades mais urgentes dentro das limitações do uso de determinadas verbas;
- Promover reuniões periódicas com o Conselho Escolar e Caixa Escolar;
- Pleitear junto à Regional de Ensino as obras de revitalização do pátio descoberto e quadra, bem como a pavimentação dos corredores e pisos do bloco administrativo;
- Usar verbas disponíveis para a aquisição de jogos diversos;
- Fazer a compra de nova aparelhagem de som.

V - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

1. Organização escolar: regime, tempos e espaços

O trabalho pedagógico desenvolvido nesta Unidade Escolar é organizado pelo 3º ciclo para as aprendizagens, compreendendo os anos finais do Ensino Fundamental. O 3º ciclo divide-se em 2 blocos, os quais compreendem respectivamente os 6ºs e 7ºs anos no primeiro bloco, 8ºs e 9ºs anos no segundo. A Organização Curricular dos conteúdos e objetos de conhecimentos para cada um desses estão listados no Anexo 1.

Organizar a escola em ciclos requer que o ensino seja entendido em função das aprendizagens. A preocupação com o ensino e a compreensão do modo como o estudante aprende favorecem a organização do trabalho pedagógico, no sentido de garantir as aprendizagens dos educandos.

Neste sentido a Sala de Recursos Generalista e a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem atuam diretamente com professores e alunos da segunda fase do Ensino Fundamental. Assentam-se na possibilidade de se recorrer a pedagogias diversificadas a fim de contemplar os múltiplos modos de aprender, tendo como base os preceitos da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural; realizando adequações curriculares, orientando, discutindo ações voltadas para a inclusão e buscando a conscientização de pais e professores sobre a necessidade de contínua formação e reflexão a respeito das diferentes necessidades educacionais dos estudantes.

Dentro do espaço/ambiente escolar, é primordial estimular as habilidades corporal e cognitiva dos alunos por meio de atividades relacionadas à exploração dos movimentos do corpo, intencionalidade destes e interação social entre os educandos.

O momento da coordenação pedagógica é utilizado para conhecer, manusear e planejar atividades diferenciadas e inovadoras, reconhecendo a

necessidade de utilização das novas tecnologias visando à aprendizagem real e lúdica dos nossos alunos.

2. Direitos humanos, educação Inclusiva e diversidade.

Cada estudante independentemente de sua etnia, gênero, idade, deficiência, condição social ou qualquer outra situação, tem direito ao acesso, permanência na unidade escolar e uma aprendizagem significativa.

Para tanto a UE desenvolve os seguintes projetos:

Projeto	Objetivo	Principais Ações
Consciência Negra	<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer a historicidade da comemoração desta data; * Compreender a origem e importância; * Identificar personalidades de destaque; * Refletir sobre a discriminação racial. 	<ul style="list-style-type: none"> * Propor estudos e pesquisas; * Aplicar questionário diagnóstico sobre preconceito racial; * Promover desfiles e apresentações da cultura afro descendente.
Projeto Gentileza	<ul style="list-style-type: none"> * Desenvolver nos alunos o interesse e cuidado pelo patrimônio da escola e o cuidado com os alunos que necessitem de um acompanhamento; * Desenvolver nos alunos e servidores valores relacionados à gentileza de maneira que eles produzam alguma ação para o bem da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> * Criar ações gentis com a escola e com as pessoas que pertencem ao ambiente escolar; * Promover o dia do abraço.

3. Projetos Interdisciplinares

Projeto	Objetivo	Principais Ações
Jogos Interclasses	<ul style="list-style-type: none"> * Promover a prática esportiva e interação entre os alunos 	<ul style="list-style-type: none"> * Selecionar times de cada uma das turmas nas modalidades futsal e queimada, masculino, feminino e misto * Confeccionar tabela de competições; * Preparar, organizar e apresentar as

		<p>regras específicas de cada modalidade;</p> <p>* Conduzir as competições;</p> <p>* Premiar equipes campeãs.</p>
Projeto de Leitura	<p>* Letramento;</p> <p>* Desenvolver hábitos de leitura;</p> <p>* Melhorar a capacidade de interpretação;</p> <p>* Aprimorar a escrita;</p> <p>*Aperfeiçoar as habilidades comunicativas.</p>	<p>* Leitura e produção de variados gêneros textuais;</p> <p>*Incentivar a participação em jornais murais;</p> <p>* Ler e encenar peças teatrais;</p> <p>* Fazer releitura e reescrita de textos variados;</p> <p>* Fazer resumos e fichas literárias;</p> <p>* Trocar correspondência;</p> <p>* Compartilhar experiências literárias.</p>
Projeto Interventivo	<p>* Desenvolver meios para que os estudantes do ciclo tenham qualidade no ensino-aprendizagem;</p> <p>*Proporcionar instrumentos alternativos no processo de ensino-aprendizagem com o intuito de sanar as dificuldades relacionadas a habilidades e competências esperadas em cada bloco.</p>	<p>* Reagrupamentos;</p> <p>*Desenvolvimento de atividades no contraturno mediada pelos professores.</p>

4. Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades

Projeto	Objetivo	Principais Ações
---------	----------	------------------

Transição	<ul style="list-style-type: none"> * Recepcionar os novos alunos da escola; * Desenvolver atividades de visita a escolas de ensino médio, para os alunos dos 9º anos. 	<ul style="list-style-type: none"> * Apresentar a escola aos novatos e explicar as regras e funcionamento; * Vivenciar um dia de aula para os alunos de Escola Classe que virão conhecer a escola. * Levar os alunos de 9º anos para escolas próximas que atendam ao ensino médio;
Vozes da Paz	<ul style="list-style-type: none"> * Promover a cultura de paz no ambiente escolar; * Incentivar o protagonismo estudantil; * Trabalhar a autonomia na resolução de conflitos; 	<ul style="list-style-type: none"> * Incentivar a resolução de conflitos por meio de mediação; * Promover a gincana da paz, com diversas atividades voltadas para a cultura da não violência; * Indicar os “Mensageiros da paz” – alunos que atuarão como mediadores de conflito; * Promover quinzenalmente as assembleias de classe, buscando identificar problemas dentro do ambiente escolar e propor soluções.
Projeto Horta e Jardins	<ul style="list-style-type: none"> * Incentivar o desenvolvimento de habilidades diversas nos alunos voltadas para a área do cultivo. * Propiciar a interação da comunidade escolar com a horta e os jardins da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> * Incentivar o cuidado com os jardins e o cultivo da horta como patrimônio vivo do CEF 35; * Promover um encontro com a comunidade na escola para a primeira colheita da horta; * Aproveitar os frutos e folhas colhidos na horta para incrementar o lanche dos alunos.
Projeto Galera Amistosa	<ul style="list-style-type: none"> * Desenvolver o olhar da mediação e da resolução pacífica dos conflitos por meio dos jogos esportivos; * Aprimorar valores de paz, de aceitação de vitória e derrota durante os treinos, jogos e competições escolares; * Integrar estudantes e comunidade escolar por meio do apoio aos jogos e eventos esportivos 	<ul style="list-style-type: none"> * Dedicar nos treinos e atividades depois do turno de estudos; * Desenvolver responsabilidades com suas atividades escolares para participar dos times; * Ter compromisso com o time da escola, pois os alunos irão representar o CEF 35 nas competições oficiais e amistosas do nosso calendário.

	(time da escola); * Recepcionar e incluir os novos alunos no projeto; *Desenvolver o espírito de equipe e lideranças positivas na escola.	
--	---	--

5. Relação escola-comunidade

A escola também deve servir para receber a comunidade em atividades que propiciem sua participação ativa e consciente, como reuniões, festas e exposições. Soma-se a isto as ações voltadas para o voluntariado, como no caso das desenvolvidas pelo Projeto Vozes da Paz, que busca parceria com pais e responsáveis.

A comunidade escolar deve ser envolvida na estruturação de projetos e ações que utilizam dias letivos temáticos como a Semana de Educação Para a Vida.

Destaca-se a importância do compromisso de professores, funcionários, pais e estudantes para o sucesso da Proposta Pedagógica.

6. Atuação Articulada dos Serviços de Apoio

Os Serviços de Apoio trabalham conjuntamente para promover a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, com vistas à inclusão de todos os educandos e com o amparo de toda a comunidade escolar.

Os profissionais que trabalham no Atendimento Educacional Especializado (AEE/ Sala de Recursos) são as professoras Héli da Cunha e Sandra Alves. A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) conta somente com a pedagoga Patricia Melo; até o momento não temos o psicólogo escolar, que deveria compor tal Equipe. O CEF 35 recebeu no início do mês de abril do ano corrente duas profissionais do Serviço de Orientação Educacional (SOE) para compor a Equipe de Apoio da UE: Cleia de Araujo e Érica de Oliveira.

As ações da Sala de Recursos são: proporcionar ao estudante com necessidades educacionais especiais (ENEE) apoio ao seu pleno desenvolvimento acadêmico e social. Para tanto, são realizados atendimentos individuais ao aluno no contraturno, assessoria aos docentes e envolvimento da família como parte do

processo de ensino aprendizagem do filho. A assistência ao professor se dá no auxílio à produção das adequações curriculares propostas ao estudante ENEE, por meio da conscientização e colaboração quanto à confecção de atividades diferenciadas além de sugestões e trocas de experiências. O AEE/ Sala de Recursos também promove ações de conscientização da comunidade escolar em relação à inclusão do estudante ENEE na UE.

A EEAA tem o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo ensino-aprendizagem, por meio do assessoramento à prática pedagógica em atuação institucional, preventiva e interventiva.

As ações articuladas dos Serviços de Apoio à Aprendizagem têm como objetivo proporcionar a integração dos serviços, visando a qualidade dos atendimentos e a melhoria do convívio escolar, articulando as ações do AEE, da EEAA e do SOE para que haja cooperação mútua e o desenvolvimento da Proposta Pedagógica da escola. Também podem incluir iniciativas que incentivem e proponham projetos que visem o progresso escolar como um todo.

VI - PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

A avaliação merece destaque pois diz respeito a um processo amplo e abrangente, que envolve todos os sujeitos e ações do fazer pedagógico.

Diagnóstica e motivacional, a avaliação deve servir ao professor como ferramenta não só para medir o avanço do aluno, mas também para avaliar seu próprio desempenho enquanto profissional. Deve incentivar o estudante a refletir e melhorar, por meio da autoavaliação, e a participar efetivamente de seu processo avaliativo.

Compreendemos que a avaliação deve permear todas as atividades no âmbito escolar, principalmente na relação professor-aluno e no tratamento dos conhecimentos trabalhados em sala de aula. Portanto, a mediação do professor é essencial para a construção do conhecimento.

Com a implementação dos ciclos para a aprendizagem os estudantes serão avaliados por meio de conceitos e menções. Os alcançarem entre 90% e 100% receberão a menção AE – Alcançou com Êxito o objetivo da disciplina; se ficarem entre 70% e 90% a menção será A – Alcançou; entre 50% e 70% a menção é AP – Alcançou Parcialmente; e os alunos abaixo de 50% têm a menção ANA – Ainda não Alcançou. Os alunos que evadiram receberão a menção ONT – Objetivo não trabalhado.

Para o sucesso da avaliação é fundamental ministrar aulas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências e avaliar dentro do mesmo foco, utilizando registros diversos, trabalhos e os eixos integradores propostos no Currículo em Movimento. Deve estar claro para aquele que avalia que também é parte integrante desse processo, uma vez que foi o responsável pela mediação do ensino e da aprendizagem.

1. **Prática avaliativa: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação**

A escola sugere que os professores dividam a nota entre **avaliações formativas** e **avaliações de aprendizagens**, cada uma com a metade da nota. A escola também adota a Avaliação Multidisciplinar (uma por bimestre), correspondente a

30% da nota final, incluído nos pontos de avaliações de aprendizagens. Os projetos desenvolvidos na escola também podem ser pontuados valendo entre 10% e 20% da nota, incluído nas avaliações formativas. As demais pontuações, cerca de 50% a 60%, estão à disposição do professor para trabalhar da forma como o convier, conforme a divisão entre as avaliações formativas e de aprendizagens.

Os alunos que alcançarem pelo menos 50% da pontuação são consideradas aprovados na disciplina no bimestre. Os discentes que apresentam um aproveitamento menor são encaminhados para as recuperações e intervenções pedagógicas.

1.1 – Recuperação Continuada

A partir dos processos de avaliação formativa e contínua, o docente detecta e intervém na dificuldade do educando o mais precocemente possível. Esta mediação acontece diariamente, em sala de aula, mas também pode ocorrer no contraturno, com estratégias diferenciadas para pequenos grupos (Projeto Interventivo).

Os discentes com menção ANA, após participarem das intervenções pedagógicas, terão a oportunidade realizar novas avaliações com o objetivo de se averiguar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

2. Conselho de Classe

O Conselho de Classe se dará ao final de cada bimestre. Nesse momento, serão analisadas as aprendizagens obtidas pelos alunos, pensando em uma reorganização da prática docente e possíveis intervenções, sejam essas coletivas ou individualizadas. Após esse conselho, acontecerá a reunião de pais e/ou responsáveis.

VII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Segundo Vasconcellos (1995, p.38), a Proposta Pedagógica necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações precisam de redirecionamento. Assim, o acompanhamento é um instrumento que objetiva enfrentar os desafios cotidianos, de forma refletida e participativa.

Esta PP começou a ser aplicada no início do ano letivo de 2017 e continuará no decorrer do mandato da atual direção. Levando em consideração que é dinâmica e flexível, poderá sofrer alterações em relação a sua versão original para melhor adaptar-se às rotinas de trabalho da escola.

A Proposta será continuamente reavaliada, sempre que uma das ações propostas for aplicada, utilizando as coordenações por área e coletivas e/ou reuniões previamente marcadas. O grupo de professores, pais, alunos, direção e demais funcionários poderão discutir sobre os resultados obtidos, analisando, propondo mudanças e fazendo encaminhamentos que julgarem necessários. Tais procedimentos deverão constar em ata, sendo registrados para posterior alteração no teor da PP, conforme aprovação da maioria dos envolvidos.

VIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amado Jorge: leitura e diálogos em torno de uma obra. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 2004. 284 p. (Casa de Palavras).
- BRITO, L. P. L. *A sombra do caos: Ensino de língua x tradição gramatical*. Campinas, SP: ALB: Mercado de Letras, 1997.
- De André, M.E.D.A. & Passos, L.F. Avaliação Escolar: Desafios e Perspectivas. In: De Castro, A.D. & Carvalho, A.M.P. (orgs.) *Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média*. São Paulo: Thomson Learning, 2001 (pp.177-195)
- Krasilchik, M. As relações pessoais na escola e a avaliação. In: De Castro, A.D. & Carvalho, A.M.P. (orgs.) *Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média*. São Paulo: Thomson Learning, 2001 (pp.165-175)
- Lacueva, A. La Evaluación En La Escuela: una ayuda para seguir aprendiendo. *Revista da Faculdade de Educação*. v. 23 n. 1-2 São Paulo Jan. /Dez. 1997.
- Lafourcade, P.D. *Planejamento e avaliação do ensino: teoria e prática da avaliação do aprendizado*. Tradução de Maria Carneiro da Cunha. São Paulo: IBRASA, 1980. Macedo, H. Avaliação Escolar.
- MOURA, Dácio Guimarães de, BARBOSA, Eduardo F. *Trabalhando com Projetos – planejamento e gestão e projetos educacionais*. 247p. 2ª ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2007.
- Pellegrini, D. Avaliar para Ensinar Melhor. *Revista Nova Escola*, Janeiro/Fevereiro, 2003.
- [PROGESTÃO: Programa de capacitação a distancia para gestores escolares: como gerenciar o recurso financeiro?](#)/ Brasília: CONSED, 2001. 109 p. (Caderno de Estudo; Módulo VI).
- [PROGESTÃO: Programa de capacitação a distancia para gestores escolares: como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar?](#)/ Brasília: CONSED, 2001. 120 p. (Caderno de Estudo; Módulo II).
- [PROGESTÃO: Programa de capacitação a distancia para gestores escolares: como desenvolver a avaliação institucional da escola?](#)/ Brasília: CONSED, 2001. 137 p. (Caderno de Estudo; Módulo IX).
- RIVAIL, Hippolyte Leon Denizard. *Textos pedagógicos*, Tradução de Dora Incontri. 150 p. 1ªed. Bragança Paulista - SP: Comenius, 2005.

SANT'ANNA, Ilza Martins. *Por que Avaliar? Como Avaliar? Critérios e Instrumentos*. Petrópolis : Vozes, 1995.

Silva, A.V.; Pellegrini, D. & Guimarães, C. Avaliação: O check-Up do ensino. *Revista Nova Escola*, Agosto, 1997.

VASCONCELOS, Eduardo Alcântara de (1993). Agrupamento de Escolas Rurais: Alternativa para o Impasse da Educação Rural? *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, nº 86.65-73.

Links para consultas:

<http://www.educacao.df.gov.br/publicacoes/>

Currículo em Movimento

<http://www.educacao.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/>

Diretrizes

<http://www.educacao.df.gov.br/diretrizes-pedagogicas-2/>

Regimento Escolar

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/suplav/regimento_escolar_rede_publica_22jun15.pdf

ANEXO 1

Planejamento Anual

6º Anos - 1º Semestre

	1º Bimestre	2º Bimestre
✓ L. Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística; • Contos maravilhosos; • Letra e fonema; • Encontros vocálicos (dígrafos, ditongo, sílaba); • Interjeição; 	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos I e II; • Substantivo; • Artigo; • Adjetivo;
✓ L. Estrangeira	<ul style="list-style-type: none"> • Greetings; • Subject pronouns; • Verb to be; • Numbers; • Possessive adjectives; • Personal interests; • Reading; 	<ul style="list-style-type: none"> • Verb to be; • Occupations; • Months of the year; • Country and nationalities; • Word order; • School subjects; • Days of the week; • Questions words;
✓ Ed. Física	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Educação Física; • Jogos e brincadeiras culturais; • Aspectos culturais dos jogos e brincadeiras; • Brincadeiras populares de antigamente; • Invenção de jogos e brincadeiras; • Jogos e brincadeiras nos dias atuais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos esportes; • Atletismo; • A história do atletismo; • As modalidades do atletismo; • Regras e prática das modalidades de pista; • Regras e prática das modalidades de campo;
✓ Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Origem e o conceito das Artes Visuais; • Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte na Pré-história; • Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma;

	<p>proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modalidades da linguagem visual: desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc; • Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional; 	<ul style="list-style-type: none"> • Características da Arte Bizantina; • Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica; • Influência dos estilos/movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média;
✓ Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e dinâmica da Terra; • Litosfera: formas de relevo terrestre; • Hidrosfera; • Atmosfera: Tipos de clima do planeta Terra; • Formação vegetal da superfície terrestre; 	<ul style="list-style-type: none"> • Geografia como ciência; • Conceitos e importância; • Classificação e finalidades; • Relação ser humano/ natureza/ sociedade; • O trabalho e a transformação do espaço geográfico;
✓ História	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução: estudos históricos, o trabalho do historiador, memórias, fonte histórica narrativa, periodização da história; • África como berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios; • Desenvolvimento humano no Paleolítico. A revolução no Neolítico; • A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições; 	<ul style="list-style-type: none"> • Civilizações antigas: Egito, Mesopotâmia; • Reino de Kush; • Fenícios, Hebreus e Medo-Persa; • Grécia;
✓ Ciências da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • A água no ambiente e a vida; estados físicos da água, tratamento de água e esgoto; • Poluição da água, detergentes e petróleo; eutrofização e agrotóxicos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber os seres vivos como agentes modificadores com o qual interagem; • Onde a vida acontece; • Energia e matéria em um ecossistema; • As relações entre os seres vivos;
✓ Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal; • Números naturais; • Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais; • Potenciação e raiz; 	<ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos e divisores; • Critérios de divisibilidade; • Números primos e composto; • Dados, tabelas e gráficos de barras; • Noção de conjunto e símbolos matemáticos;

6º Anos - 2º Semestre

	3º Bimestre	4º Bimestre
✓ L. Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • A carta pessoal; • Gêneros digitais ; • Verbo I; • Numeral; • Pronomes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Artigo de opinião; • Verbo II; • Pontuação; • Acentuação I e II;
✓ L. Estrangeira	<ul style="list-style-type: none"> • Plurals; • Genetive case; • There is/ there are; • Prepositions of place; • Family members; • Parts of the house; • Furniture; 	<ul style="list-style-type: none"> • Animals and pets; • Imperative; • Colors; • Abilities; • Can;
✓ Ed. Física	<ul style="list-style-type: none"> • Futsal; • Regras do futsal; • Fundamento do passe; • Fundamento do chute; • Formação tática; • Variação do jogo futsal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Handebol; • Regras; • Fundamentos do passe; • Fundamentos do arremesso; • Formação tática; • Variação do jogo;
✓ Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades; • Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional; • Arte pré-colombiana – civilizações maia, asteca, inca, marajoara, santarém e outras; 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança; • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros;

✓ Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos da Terra e suas consequências; • Noções básicas de cartografia; • Escalas e mapas; • Orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais; • Fuso horário; 	<ul style="list-style-type: none"> • Impactos ambientais; • Preservação do meio ambiente; • Estudar o DF, o entorno e a RIDE como destaque na região do aluno; • Localizar a terra no Universo;
✓ História	<ul style="list-style-type: none"> • Roma; • Bárbaros; • Feudalismo; • Império Carolíngio; • Muçulmanos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Império bizantino; • Crise do Feudalismo; • Revigoração do comércio e dos ambientes citadinos, Crise do século XIV e transição feudo-capitalista;
✓ Ciências da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • A distribuição da vida na biosfera; • Biomas brasileiros; • Da superfície ao centro da Terra; • As rochas; • Minérios e jazidas; • O solo; 	<ul style="list-style-type: none"> • O solo, preservação do solo; • Atmosfera: propriedades do ar; • A poluição do ar, lixo problemas e soluções. • Universo; • O sistema solar;
✓ Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Fração; • Numéros decimais; • Porcentagem; • Unidades de medida; 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas geométricas planas; • Ângulos; • Polígonos e Circunferências; • Perímetros e áreas; • Figuras espaciais – prismas e pirâmide; • Plantas baixas e vistas aéreas;

7º Anos - 1º Semestre

	1º Bimestre	2º Bimestre
✓ L. Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Acentuação; • Sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Frase, oração e período; • Pontuação; • Textualização, revisão e edição textual;

	<ul style="list-style-type: none"> • Conotação e denotação; • Organização temporal na narrativa; • Revisão (substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo e advérbio); 	<ul style="list-style-type: none"> • Distinção entre fato e opinião; • Identificação de teses e argumentos;
✓ L. Estrangeira	<ul style="list-style-type: none"> • Review: verb to be, there is/there are, can, imperative; • Present continuous; 	<ul style="list-style-type: none"> • Present simple; • Adverbs of frequency;
✓ Ed. Física	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Educação Física; • Jogos e brincadeiras culturais; • Aspectos culturais dos jogos e brincadeiras; • Brincadeiras populares de antigamente; • Invenção de jogos e brincadeiras; • Jogos e brincadeiras nos dias atuais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos esportes; • Atletismo; • A história do atletismo; • As modalidades do atletismo; • Regras e prática das modalidades de pista; • Regras e prática das modalidades de campo;
✓ Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Arte e artesanato; • Patrimônio; • Compasso, ritmo, com ênfase na música popular brasileira; <p>Conceito de Arte, de Teatro, de Dança e de Circo como linguagens artísticas e de comunicação;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média; • Renascimento; • Arte da Contrarreforma: Barroco; • Rococó; • Teatro medieval; • Comédia de costumes (Martins Pena);
✓ Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Cartografia; • O Brasil no mundo; • O território brasileiro em comparação com outros países; 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação do território brasileiro; • Formação socioeconômica do Brasil;
✓ História	<ul style="list-style-type: none"> • As dinâmicas comerciais africanas e asiáticas entre si e com o Ocidente antes da expansão marítima europeia; • As diferentes formas de organização política na África; • Saberes dos povos africanos e pré-colombianos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Humanismos; • Renascimentos artísticos e culturais; • Reformas religiosas; • Descobertas científicas e expansão marítima; • O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios;

✓ Ciências da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos, principais características; • Origem da vida; • Evolução dos seres vivos; • Reinos; • Biodiversidade e classificação; • Vírus; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reino das moneras; • Reino dos proctistas: protozoários e algas; • Reino dos fungos; • Briófitas e pteridófitas; • Gimnospermas; • Angiospermas;
✓ Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Números naturais e operações; - Múltiplos e divisões; - M.M.C e M.D.C; • Números inteiros e operações; • - Resolução de expressões numéricas e situações-problema; 	<ul style="list-style-type: none"> • Números racionais e operações; • Porcentagem e problemas;

7º Anos - 2º Semestre

	3º Bimestre	4º Bimestre
✓ L. Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Termos essenciais (tipos de sujeito, predicado nominal e verbal); • Termos integrantes; • Textos publicitários; • Entrevistas (orais e escritas); 	<ul style="list-style-type: none"> • Termos acessórios; • Figuras de linguagem; • Textos jornalísticos: artigos (anúncios e classificados), reportagem (manchete e notícia);
✓ L. Estrangeira	<ul style="list-style-type: none"> • Review: present simple; • Object pronouns; • Present simple or present continuous? 	<ul style="list-style-type: none"> • Question words; • Countable and uncountable nouns; • Expressions of quantity;
✓ Ed. Física	<ul style="list-style-type: none"> • Futsal; • Regras do futsal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Handebol; • Regras;

	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamento do passe; • Fundamento do chute; • Formação tática; • Variação do jogo futsal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos do passe; • Fundamentos do arremesso; • Formação tática; • Variação do jogo;
✓ Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Neoclassicismo; • Academicismo brasileiro; • Romantismo; • Criação individual e coletiva; • Composição coreográfica; • Improvisação em grupo e solos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realismo; • Músicas com influências da cultura africana, com ênfase na coreografia; • Expressividade vocal, articulação, projeção, dicção, entonação e projeção de voz associadas a movimentos;
✓ Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão regional: IBGE e geoeconômicas; • Características físicas, socioeconômicas, culturais das regiões do Brasil; • Setores da Economia do Brasil; 	<ul style="list-style-type: none"> • Processos e consequência da industrialização brasileira; • População brasileira (Pirâmide); • Migrações; • Urbanização;
✓ História	<ul style="list-style-type: none"> • Formação dos Estados Modernos Europeus (Conceitos de Estado, Nação e Território) e do Absolutismo; • A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência; 	<ul style="list-style-type: none"> • Economia colonial: da exploração do Pau-Brasil ao início da mineração; • As mudanças na sociedade colonial durante a mineração; • Influências africanas no Brasil; • As diversas formas de resistência da população negra como a capoeira, quilombos, fugas, etc; • A emergência do capitalismo;
✓ Ciências da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Os poríferos e cnidários; • Os platelmintos e nematóides; • Os artrópodes; • Os equinodermos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Os peixes; • Os anfíbios; • Os reptéis; • As aves; • Os mamíferos;
✓ Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Equações de primeiro grau; • Sistema de equações de 1º grau com duas variáveis; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos; • Polígonos; • Circunferência;

	<ul style="list-style-type: none"> • Razão e proporção; • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais; • Probabilidade e Estatística; 	<ul style="list-style-type: none"> • Triângulos; • Grandezas e medidas; • Figuras espaciais;
--	---	---

Planejamento Anual - 2019

8º Anos - 1º Semestre

	1º Bimestre	2º Bimestre
✓ L. Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da narrativa; • Revisão de classes gramaticais; • Revisão de frase, oração e período; • Revisão de sujeito simples, composto e elíptico; • Sujeito indeterminado; • Oração sem sujeito; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de crônicas; • Conotação e Denotação; • Modo imperativo; • Revisão de transitividade verbal e seus complementos; • Predicativo do objeto; • Predicativo verbo nominal;
✓ L. Estrangeira	<ul style="list-style-type: none"> • Review: Present Simple; • Present Continuous; • Future with "will"; 	<ul style="list-style-type: none"> • Making comparisons(Comparative); • Making comparisons(Superlative);
✓ Ed. Física	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos adaptados e predesportivos; • Funções de aparelhos e sistemas orgânicos; • Noções Básicas de nutrição; 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras de inclusão e participação nas atividades motoras; • Grupos musculares e planos anatômicos; • Jogos adaptados e predesportivos; • Noções Básicas de Fisiologia do exercícios;

<p>✓ Artes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte; • Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX; • Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social”; 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau; • Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros; • Artistas precursores do Modernismo Brasileiro;
<p>✓ Geografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continentes; • Oceanos e mares; • Formas de relevo, hidrografia, clima e vegetação e a sua relação com a ocupação humana no continente; • Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários; • Mapas, anamorfozes geográficas, plantas e gráficos; • Regionalização da América – Anglo-Saxônica e Latina; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estados Unidos e Canadá – América Anglo-Saxônica • Características do espaço natural; • Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá; • Formação socioespecial e cultural, conflitos na América Latina; • Dinâmicas rurais e urbanas da América: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo; • Blocos econômicos da América;
<p>✓ História</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Iluminismo e suas implicações; • As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo; • Revolução Industrial; • Revolução Francesa; • Revoluções Liberais de 1830; • Rebeliões na América Portuguesa: conjurações mineira e baiana; 	<ul style="list-style-type: none"> • Independência dos Estados Unidos da América; • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos; • Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos; • Independências na América Espanhola; • O processo de independência do Brasil;
<p>✓ Ciências da Natureza</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura reprodutiva das plantas; • Estratégia sexual dos animais; • Seleção natural e reprodução dos animais; • Sistema reprodutor masculino, feminino, intersexo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Hormônios do sistema reprodutor; • IST, gravidez e proteção; • Métodos contraceptivos;

✓ Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciação e radiciação; • Números Irracionais; • Números Reais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monômios e polinômios.
---------------------	---	--

8º Anos - 2º Semestre

	3º Bimestre	4º Bimestre
✓ L. Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Anúncio publicitário; • Vozes verbais; • Conectividade (coesão e coerência); • Complemento nominal; • Uso do porquê I; 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto de divulgação científica; • Classificação das conjunções; • Conjunções coordenativas; • Aposto e vocativo; • Uso do porquê II;
✓ L. Estrangeira	<ul style="list-style-type: none"> • Past simple (regular verbs); 	<ul style="list-style-type: none"> • Past Simple (irregular verbs); • Past Continuous or past simple;
✓ Ed. Física	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidades físicas; • Influência da mídia na estética corporal; • Modalidade esportivas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Modalidades esportivas; • Atividade física e seus benefícios;
✓ Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922; • Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia – teoria antropofágica, simplificação da forma; 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional; • Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural;
✓ Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • América Latina; • Dependência política e cultural ; 	<ul style="list-style-type: none"> • Regionalização do continente africano – divisão política e étnica;

	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidades e contrastes; • Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos; • Conflitos territoriais, étnicos, políticos e religiosos; • Diversidade e fluxos populacionais; • Desemprego estrutural e conjuntural; • Refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, condições sanitárias, epidemias, etc.); • Políticas públicas e direitos humanos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Características físicas: relevo, hidrografia, clima do continente africano; • Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; diversidade étnica e social; segregação racial na África do Sul (Apartheid); diáspora e cultura africana - influencias no Brasil; • Relação dos mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países BRICs e América;
✓ História	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro Reinado no Brasil; • Período Regencial; • Segundo Reinado: política e economia; • A guerra do Paraguai: territórios e fronteiras; • O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial; • A Lei das Terras; • Campanha Abolicionista x abolição gradual da escravidão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Primavera dos povos, socialismo e anarquismo; • Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias; • O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia;
✓ Ciências da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes e tipos de energia; • Componentes do circuito elétrico; • Transformações da energia elétrica; • Consumo de energia elétrica; • Transmissão e uso responsável da energia elétrica; • Energia renovável e não renovável; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fases da lua; • Características do movimento de rotação e translação da terra; • Estações do ano; • Climas regionais; • Correntes oceânicas e atmosféricas; • Equilíbrio ambiental;
✓ Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão algébricas (fatoração/ 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de polígonos;

	simplificação); <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de equações; • Retas e ângulos; • Razão e proporção; 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras planas; • Noções de estatística.
--	---	---

9º Anos - 1º Semestre

	1º Bimestre	2º Bimestre
✓ L. Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Reportagem; • Revisão de classe gramatical; • Revisão de frase, oração e período; • Revisão de transitividade verbal; • Período composto por coordenação; • Estrutura e formação de palavras; • Plural dos substantivos e adjetivos compostos; • O discurso citado nos textos jornalísticos; 	<ul style="list-style-type: none"> • O conto I e II; • Orações subordinadas substantivas; • Pronome relativo: análise sintática; • Orações subordinadas adjetivas; • Adjetivos pátrios; • Leitura e interpretação de texto;
✓ L. Estrangeira	<ul style="list-style-type: none"> • Review: Past Simple; • Reflexive pronouns; • Modal verbs; 	<ul style="list-style-type: none"> • Present perfect; • Present perfect or past simple;
✓ Ed. Física	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero, etnias, orientação sexual, classes sociais, biotipos, ética, inclusão, respeito mútuo, cooperação, solidariedade, participação social, princípios democráticos; • Modalidades esportivas; • Noções Básicas de nutrição; 	<ul style="list-style-type: none"> • Modalidades esportivas; • Noções básicas de fisiologia do exercício;
✓ Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores e sentimentos mais dramáticos do homem; • Cubismo: abandono da perspectiva; 	<ul style="list-style-type: none"> • A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade; • Influência da tecnologia em realizações artísticas

	<p>cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano); • Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX; 	<p>Atuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte computacional; vídeo-arte, Arte conceitual, Hiperrealismo, Minimal Art e outras;
✓ Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Gráficos, imagens de satélites, anamorfoses e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial; • As revoluções técnico-científicas, cadeias industriais, fontes de energia e consequências do uso dos recursos naturais; • Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos; • Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos de vida das populações; 	<ul style="list-style-type: none"> • Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação; • Transformações territoriais, fronteiras e intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania; • Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania; • Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa;
✓ História	<ul style="list-style-type: none"> • A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos; • A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição; • Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política e cultural no Brasil entre 1900 e 1930; • A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite; 	<ul style="list-style-type: none"> • Independência dos Estados Unidos da América; • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos; • Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos; • Independências na América Espanhola; • O processo de independência do Brasil;

	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento Operário; • O período varguista e suas contradições; 	
✓ Ciências da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Matéria e energia/Fenômenos; • Medições; • Átomo; • Tabela periódica; • Água/acionamento/tratamento; • Ligações químicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Hereditariedade; • Experimentos de Mandel; • Ideias evolucionistas;
✓ Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Pontenciação e radiciação; • Números reais (definição, propriedades e relações); • Matemática financeira; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equações do segundo grau; • Funções do 1° e 2° grau (definição e propriedades);

9º Anos - 2º Semestre

	3º Bimestre	4º Bimestre
✓ L. Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Verso e estrofe; • Concordância nominal e verbal; • Ortografia; • O artigo de opinião; • Orações subordinadas adverbiais; 	<ul style="list-style-type: none"> • O texto dissertativo-argumentativo; • Regência verbal e nominal; • A crase; • Emprego do pronome demonstrativo;
✓ L. Estrangeira	<ul style="list-style-type: none"> • Relative pronouns; • Fisrt Conditional; 	<ul style="list-style-type: none"> • Second Conditional; • Passive voice;
✓ Ed. Física	<ul style="list-style-type: none"> • Modalidades esportivas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Modalidades esportivas;

	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos cooperativos X jogos competitivos; • Capacidades físicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de disputa de competições; importância das regras nos jogos em geral; • Atividade física e seus benefícios;
✓ Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea); • Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas; • Fotografia e Pontilhismo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Op Art/Pop Art; • Arte concreta; • Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal; • Diferença entre cor luz e cor pigmento;
✓ Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Localização, regionalização e características do espaço do espaço natural da Ásia; • Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão; • Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartografia: localização e regionalização; • Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia; • Identidades e interculturalidades regionais: Oceania; • Cartografia: localização geográfica. A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais;
✓ História	<ul style="list-style-type: none"> • O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial; • A questão da Palestina; • A Revolução Russa; • A crise capitalista de 1929 e suas consequências mundiais; • A emergência do fascismo e do nazismo; • A Segunda Guerra Mundial; 	<ul style="list-style-type: none"> • A estrutura democrática brasileira entre 1946 e 1964. Industrialização e processo de urbanização; • Discussões acerca da construção de Brasília e das regiões administrativas do Distrito Federal; • O regime militar e os processos de resistência; • O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); • A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais;
✓ Ciências da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • O movimento; • As leis de Newton; 	<ul style="list-style-type: none"> • Temperatura; • As ondas e o som;

	<ul style="list-style-type: none"> • A gravitação universal; • Máquinas simples e Trabalho; • Energia Mecânica; 	<ul style="list-style-type: none"> • As ondas e a luz; • Eletricidade; • Magnetismo;
✓ Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de equações; • Razão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Geometria; • Proporções e Teorema de Tales; • Relações métricas no triângulo retângulo; • Relações trigonométricas.